

# GOVERNO EM AÇÃO



**Energia**

**GOVERNO  
DE CABO VERDE**

A TRABALHAR PARA TODOS.



Definimos como objetivos (1) atingir 100% no acesso domiciliário a eletricidade até 2026; (2) aumentar a produção de eletricidade através de Energia Renovável limpa, segura e a preços acessíveis: superior a 30% em 2026, mais de 50% em 2030 e mais de 80% em 2040, para reduzir a dependência de combustíveis fósseis, reduzir a exposição a choques de aumentos de preços internacionais de combustíveis, reduzir a fatura energética e contribuir para a redução da emissão de carbono; (3) atingir 100% de veículos movidos a motor elétrico em 2050, com a meta intermédia de 25% em 2030; (4) melhorar a eficiência energética e hídrica; (5) massificar o nexo entre a produção e a distribuição da água e as energias renováveis; (6) desenvolver

competências profissionais, investigação aplicada, empreendedorismo e criar empregos na atividade de energias renováveis e eficiência energética.

Em 2026, atingiremos 35% da produção de eletricidade através de energias renováveis, em linha com o objetivo de atingir 50% em 2030. Para atingir essas metas, investimos e estão em investimento um total de 182 milhões de euros, no período 2017/2026<sup>1</sup>, em parques solares em todas as ilhas, repowering da central solar de Palmarejo, baterias para o armazenamento da energia, expansão da produção eólica e construção da central de bombagem hídrica para aumento significativo da capacidade de armazenagem da energia, cujo início de funcionamento está previsto para 2029.

Aumentamos a taxa de acesso domiciliário a eletricidade de 86% em 2015 para 98% em 2024, a caminho dos 100%. Isto aconteceu e está a acontecer porque (1) executamos e estamos a executar uma política e investimentos com forte vertente social na Eletrificação Rural de várias localidades, investimentos em extensão de redes, micro redes e kits solares em várias zonas isoladas

1 54% investimento público e 46% investimento privado. Até 2030, serão necessários investimentos de mais 150 milhões de euros, maioritariamente privados.



e dispersas; (2) fizemos afetação plurianual de recursos para investimentos em redes de adução e de distribuição de água e redes de esgoto e ligações domiciliárias, incluindo eletricidade, financiados pelo Fundo do Ambiente, em parceria com os municípios; (3) criamos a tarifa social de água e eletricidade e reforçamos o desconto da tarifa, de 30 para 50% sobre a facturação; (3) reduzimos o IVA sobre eletricidade de 15 para 8%; (4) evitamos que milhares de famílias ficassem privadas de eletricidade e eletricidade durante a pandemia da COVID 19, mediante medidas de absorção de dívidas em atraso de faturas de água e eletricidade, isenção de taxas de religação de água e facilitação de ligações de água domiciliária pela primeira vez; (5) lançamos com OE 2026, de uma iniciativa de promoção de ligação às redes públicas de água e eletricidade às famílias inscritas no CSU, mediante instalação de contadores pré-pagos ou inteligentes, no quadro das medidas de redução das perdas comerciais e técnicas (OE 2026).

Investimos na eficiência energética com a implementação de Sistemas de Gestão e Tecnologias Eficientes, a iniciativa IP 100% LED na iluminação pública e investimentos em redução das perdas.

Já circulam centenas de carros elétricos no país e foram instalados postos públicos de carregamento em todas as ilhas.

Reformas foram realizadas e investimentos realizados e em curso para aumentar a eficiência energética.

O reforço do nexo água / energia renovável, tem sido implementado, com o uso de energia solar fotovoltaica para o suporte à mobilização da água para o consumo e para a irrigação na agricultura.

O aumento de investimentos na qualificação profissional e no empreendedorismo no domínio das energias renováveis é um facto e uma componente importante da transição energética sustentável com múltiplos impactos na economia e na ação climática.

**Ulisses Correia e Silva**

*Primeiro Ministro*





## Planeamento de médio e longo prazo

**Elaboração e aprovação do Plano Diretor do Setor Elétrico 2018-2040 e do Programa Nacional de Sustentabilidade Energética 2021/2026.** Visam a transição para um setor energético seguro, eficiente e sustentável, com o objetivo de reduzir a dependência de combustíveis fósseis. Principais eixos: investimento em infraestruturas de produção, de armazenamento e de distribuição; promoção da eficiência energética; desenvolvimento institucional; e reforma do mercado energético.

## Promoção de Energias Renováveis

- **Regulamentação de processos transparentes e competitivos na contratação** de novas capacidades de produção renovável.
- **Criação da figura de operador nacional do sistema elétrico** e comprador universal da energia produzida por produtores independentes.
- **Estabelecimento de condições para o exercício da atividade de produção independente e de auto-produção** de energia elétrica com base em fontes de energia renováveis (acesso, licenciamento e exploração).
- **Regulamentação de Concessão da Gestão, Operação de Sistemas Autônomos com base em Energias Renováveis** (em micro redes), situadas em localidades geograficamente isoladas (licenciamento, concessão e regime de remuneração).
- **Criação de incentivos fiscais e financeiros às energias renováveis:** (1) isenção de direitos aduaneiros na importação de equipamentos de produção de energias renováveis; (2) bonificação de 50% dos Juros de créditos contratualizados para as famílias, micro e pequenas empresas para aquisição de equipamentos de microprodução renovável.





## Promoção da Mobilidade Elétrica

- **Aprovação da Carta de Política e Plano de Ação para Mobilidade Elétrica.**
- **Criação Programa de Promoção da Mobilidade Elétrica** com incentivos fiscais e financeiros (isenção dos direitos aduaneiros e IVA na importação de Veículo Elétricos e equipamentos de recarga).
- **Regulamento relativo aos Operadores Públicos e Privados de Postos de Carregamento** de veículos elétricos.

## Reforço da Eficiência Energética

- **Criação de Sistema Nacional de Etiquetagem e Requisitos dos Equipamentos Elétricos:** contribuiu para escolhas eficientes e amigas do ambiente.
- **Aprovação do Código de Eficiência Energética nos Edifícios:** promove a construção de edifícios energeticamente eficientes.
- **Criação de Regime de Consumidores Intensivos de Energia.** Objetivo: gerir os consumos e aumentar a eficiência energética. As empresas enquadradas no regime (consumo anual > 500 ton de petróleo equivalente p/ ano) são obrigadas a realizar auditorias energéticas regulares e a implementar planos de racionalização de consumo.
- **Criação da figura de Auditores Energéticos,** profissionais credenciados, e regulamentação da atividade.





## Investimentos realizados e em curso nas Energias Renováveis

Reforço da capacidade de produção e de armazenamento de energias renováveis (parques solares em todas as ilhas):

- **Construção e instalação de parques fotovoltaicos** (produção e armazenamento com baterias) em Porto Novo e Monte Trigo (em exec.), Fogo (em exec.), Maio (exec.), S. Nicolau (em exec.) e Brava (em exec.).
- **Contratação capacidades de produção energia renovável em regime de produção independente** (IPP) em S. Vicente (exec.), Sal (exec.), Santiago (em exec.) e Boavista (em exec.).
- **Aumento da capacidade de produção e armazenamento de energia eólica** na Praia, com a instalação de turbinas eólicas mais potentes e baterias (exec.).
- **Repowering / substituição dos painéis do parque solar de Palmarejo** por outros mais eficientes: duplica capacidade de produção, de 4,4 MWp para 10 MWp, um investimento de 7 milhões de euros (em exec.).
- **Aumento capacidade de penetração de energias renováveis e de armazenamento (160 MWh) através da Central Bombagem Hídrica de Santiago**, em Chã Gonçalves, Ribeira Grande, um investimento de 79 milhões de euros (2ª fase concurso).
- **Reforço da segurança da rede de transporte de alta tensão em Santiago** através do fecho do anel. Projeto conexo a Pumped Storage.
- **Massificação da micro-produção**: 61 sistemas em escolas, câmaras municipais e edifícios públicos (exec.); 32 sistemas instalados em centros de saúde (exec.)



- **Aumento da auto-produção energia renovável:** empresas com licenças de estabelecimento e operacional, de 2017 a 2025, investiram em potência instalada de 17.550 kWp (kilowatt pico).

### Investimentos em energias renováveis (2017/2026)\*

Tipo de Projeto	Brava	Fogo	Santiago	Maio	Boa Vista
Parque Solar	1.200.000	1.200.000	8.500.000	500.000	5.000.000
Repowering Solar			6.900.000		
Bateria (BESS)	2.500.000	1.800.000	6.000.000	1.200.000	6.000.000
Expansão Eólica			35.000.000		
Pumped Storage			79.000.000		
<b>Total por Ilha (€)</b>	<b>3.700.000</b>	<b>3.000.000</b>	<b>135.400.000</b>	<b>1.700.000</b>	<b>11.000.000</b>

Tipo de Projeto	Sal	S. Nicolau	S. Vicente	Sto Antão	Total (€)
Parque Solar	5.000.000	500.000	5.000.000	1.200.000	<b>28.100.000</b>
Repowering Solar					<b>6.900.000</b>
Bateria (BESS)	6.000.000	1.200.000	7.000.000	1.500.000	<b>33.200.000</b>
Expansão Eólica					<b>35.000.000</b>
Pumped Storage					<b>79.000.000</b>
<b>Total por Ilha (€)</b>	<b>11.000.000</b>	<b>1.700.000</b>	<b>12.000.000</b>	<b>2.700.000</b>	<b>182.200.000</b>

\*executados e em execução, com exceção do Pumped Sotarege (Central de Bombagem Hídrica para a Armazenagem de Energia) que entrará em funcionamento em 2029.

## Investimento no reforço do nexo água/energias renováveis

- **Dessalinização da água para a agricultura e reutilização de águas residuais com suporte em energia renovável** (Porto Novo, S. Vicente, Boavista, Maio, Santa Cruz e S. Domingos).
- **Equipamento de 100% dos furos de água para rega com sistemas fotovoltaicos** (4 MEur; Acordo participação no Fundo Climático com Portugal).
- **Mobilização de água com energia renovável:** mobilização de mais de 400 m<sup>3</sup>/dia de água com recurso a energia limpa fornecida por 7 parques solares para uma área estimada de 22 ha nas ilhas da Brava, Fogo e Santiago (Ribeira grade, Santa Cruz e S. Miguel), beneficiando mais de 300 famílias em atividades agrícolas e pecuárias, através do POSER. Em curso, mais 5 parques solares para uma área estimada de 98,5 ha



para a mobilização de mais de 820 m<sup>3</sup>/dia de água, nas ilhas de Santo Antão (PN), S. Nicolau (RB) e Santiago (SCZ).

## Investimentos na eficiência energética

- **Implementação de Sistemas de Gestão e Tecnologias Eficientes:** (1) alargamento do Sistema SCADA; (2) instalação de contadores inteligentes; (3) no âmbito da cooperação com Luxemburgo, em execução um investimento de 2 milhões de euros para a integração da Boa Vista no sistema SCADA; (4) no quadro do financiamento Global Gateway, será assegurada a integração das restantes ilhas, Brava, Fogo, Maio, São Nicolau e Santo Antão, no Sistema SCADA, bem como a massificação da instalação de contadores inteligentes em todo o território nacional.
- **Iniciativa IP 100% LED** na iluminação pública (substituição de lâmpadas convencionais por LED e reforço da IP, em execução).
- **Investimentos em redução das perdas:** (1) intervenções nas redes de distribuição; (2) melhorias para aumentar a eficiência da gestão comercial; (3) instalação de mais contadores inteligentes; (4) sistema de informação, reforço das ações de fiscalização, comunicação e sensibilização; (5) reforço de medidas punitivas no combate ao furto e fraude de eletricidade.

## Principais investimentos realizados, em curso e previstos na Energia Convencional em centrais elétricas, redes e outros

- Nova Central Elétrica Palmeira, Sal, 3,3 milhões de contos (exec.).
- Reabilitação e expansão da Central Elétrica da Brava, 50 mil contos (exec.).





- Reabilitação Rede Media Tensão Nova Sintra, Brava (exec.).
- Recuperação de grupos inoperacionais em todas as ilhas (capacidade global 50 MW), 340 mil contos (em curso).
- Iluminação publica LED (1ª executada; 2ª fase em execução), 700 mil contos.
- Reforço capacidade térmica ilha do Maio, 2 grupos novos, investimento de 50 mil contos (adjudicado).
- Reforço capacidade térmica ilha do Fogo, investimento de 110 mil contos (em execução).
- Reforço capacidade térmica ilha S. Nicolau, investimento de 80 mil contos (em curso).
- Grupos móveis para Santiago: solução temporária, para elevar nível de segurança, enquanto se recupera central caterpillar de Palmarejo. Custo de 412 mil contos (em curso).

## **Facilitação do acesso à eletricidade, investimentos e políticas com forte vertente social**

### **Investimentos na Eletrificação Rural (400 mil contos):**

- Eletrificação rural das localidades de Belém, Tronco, Pico Leão e Mosquito de Horta, RG-ST (exec.).
- Eletrificação rural das localidades de Banana, Pau de Saco, Ribeirão de Cal e Mato Afonso, SD (exec.).
- Eletrificação rural em Montanha, Boca Larga, Longueira e Padjon, SLO (exec.).
- Eletrificação rural em Bur-Bur, SSM (exec.).



- Eletrificação rural em Achada Leite, Charco, Chã Monte, Achada Fora; Achada Galego, Djan Gago, Ribeira dos Engenhos, SCA (exec.).
- Eletrificação rural em Chã Ponta, Cutelo Gomes (exec.).
- Eletrificação rural em Ganchemba, Bimbirim, A. Tomas, Cabeça Carreira, Achada Carreira, Achada Porto (exec.).
- Eletrificação de localidades, SCA-FO, MOS (exec.).
- Rede de eletricidade e parque solar hibrido em Chã das Caldeiras, com ligação domiciliária de eletricidade (exec.).

#### **Investimentos em extensão de redes, micro redes e kits solares em zonas isoladas e dispersas (320 mil contos):**

- Extensão de rede em Chaminé, SD (fase adjudicação).
- Extensão de rede em Gongon, TAR (exec); kits solares em 9 casas (exec.).
- Extensão de rede em Mato Dentro, SSM (exec.)
- Extensão de rede em Mato Dentro, SMI (exec.).
- Extensão de rede em Achada Igreja, zonas altas, SSM (exec.).
- Extensão de rede em Matinho (exec.).
- Extensão de rede em Manhanga e Degredo, SSM (em curso).
- Ligações domiciliarias e reabilitação rede BT em Fazenda, TA (fase contratual).
- Expansão de micro-rede em Chã das Caldeiras (em curso).
- Micro-rede em Carriçal, SN (em curso).
- Micro-rede em Chã de Cruz (em curso).
- Micro-rede em Feijoal (em curso).
- Micro-rede em Monte Trigo (em execução).
- Kits solares em Água de Boi e Covoada (7 casas) (em curso).
- Kits solares em Ponta Can, Mato Correia e Cobinha, SMI, (6 casas) (em



exec.).

**Criação da tarifa social de eletricidade e reforço do desconto da tarifa social de água e energia**, sobre a faturação, de 30 para 50%. (17.300 beneficiários TSE).

**Redução do IVA sobre eletricidade de 15 para 8%** (mais de 148.000 beneficiários).

**Como medida de proteção do rendimento das famílias durante a pandemia da COVID 19, foram beneficiadas, 15.000 famílias que tinham dívidas em atraso** de faturas de água e eletricidade, 2.000 famílias com isenção de taxas de religação de água e 448 famílias com ligações de água domiciliária pela primeira vez.

**Promoção da ligação às redes públicas de água e eletricidade às famílias inscritas no CSU**, mediante instalação de contadores pré-pagos ou inteligentes, no quadro das medidas de redução das perdas comerciais e técnicas (OE 2026).

**Afetação plurianual de recursos para investimentos em redes de adução e de distribuição de água e redes de esgoto e ligações domiciliárias**, incluindo eletricidade, financiados pelo Fundo do Ambiente, em parceria com os municípios.

**Criação de incentivos fiscais e financeiros às energias renováveis:** (1) isenção de direitos aduaneiros na importação de equipamentos de produção de energias renováveis; (2) bonificação de 50% dos Juros de créditos contratualizados para as famílias, micro e pequenas empresas para aquisição de equipamentos de microprodução renovável.

## Resultados

### Aumento da capacidade de produção de eletricidade:

- Capacidade instalada disponível em 2016 era cerca de 178 MW, sendo 18,5% renovável. Atualmente, a capacidade global de produção de electricidade instalada disponível no país é de 221 MW, com a seguinte distribuição: capacidade térmica (66%); rodutores Independentes e auto-produtores renováveis (27%); produção descentralizada renovável (7%).
- Com a expansão da produção renovável em curso, estima-se que, até ao final de 2025, a capacidade instalada ultrapasse os 255 MW, passando as energias renováveis a representar cerca de 36% da capacidade total instalada.



### **Aumento da produção de Energias Renováveis:**

- Entre 2016 e 2024, a produção de energia renovável passou de 82 GWh para cerca de 110 GWh, representando cerca de 20% da produção total, um crescimento de 34% em 8 anos.
- Aumento da micro e auto produção renovável. Cerca de 30.5 MW foram instalados na micro e auto produção renovável nos últimos 7 anos.
- O reforço das capacidades de produção renovável e de armazenamentos, já concluído e em curso em todas as ilhas, permitirá atingir um nível de penetração de energias renováveis de 35% em 2026 e, simultaneamente, lançar as bases para ultrapassar 50% até 2030.

### **Criação de capacidade de Armazenagem:**

- Novidade no sistema elétrico nacional: de 1 MW passará para 32 MWh, com a conclusão dos investimentos em execução.

### **Redução das importações de combustíveis fósseis:**

- Em 2016, Cabo Verde poupava cerca de 18 mil ton de combustível destinada à produção de eletricidade. Atualmente, essa poupança é de aproximadamente 24 mil ton. Previsão para 2026 é de 48 mil ton, um acréscimo de 30 mil toneladas face a 2016.
- A substituição de todas as lâmpadas convencionais por LED e reforço da cobertura de IP, em todas as ilhas, através do projeto IP 100% LED, tem impacto na redução de 41% do consumo de energia na IP, gerando uma poupança anual de cerca de 130 mil contos na fatura energética pela diminuição de importação de combustíveis e redução de emissão de carbono.
- Em 2026 atingiremos 35% da penetração de energia renovável. Representa poupança de 15 milhões de euros por ano de importação de combustíveis.

### **Veículos Elétricos**

Já circulam centenas de carros elétricos no país e foram instalados postos públicos de carregamento em todas as ilhas.

### **Acesso a eletricidade:**

Aumento da taxa de acesso domiciliário a eletricidade de 86% em 2015 para 98% em 2024.

### **Redução de encargos com a eletricidade:**

- Mais de 17 mil pessoas beneficiadas com desconto de 50% sobre a fatu-



ração de eletricidade no quadro da tarifa social de eletricidade dirigida a famílias dos grupos 1 e 2 do Cadastro Social Único.

- Mais de 148.000 pessoas beneficiadas com a redução do IVA sobre a eletricidade de 15 para 8%.
- Com a Lei sobre o custeio da Iluminação Pública (IP), os consumidores deixam de pagar taxa de IP. As câmaras municipais passam a ser responsáveis pelo financiamento dos custos da IP através de renda relativa ao direito de passagem e uso do espaço público para a distribuição de energia.
- Quando se atingir a meta de taxa de penetração de energias renováveis de 50% (prevista para 2030), a redução da tarifa de eletricidade nos consumidores estima-se atingir entre 20 a 25%.



**GOVERNO  
EM AÇÃO**

**GOVERNO  
DE CABOVERDE**  
A TRABALHAR PARA TODOS.

